

Roriz libera 30 bi para Planaltina

S.F.

JORNAL DE BRASÍLIA

20 JUN 1963

O governador Joaquim Roriz assinou, ontem, uma série de ordens de serviço autorizando a execução de obras de infra-estrutura em Planaltina, que envolvem recursos de mais de Cr\$ 30 bilhões. As obras foram reivindicadas ao GDF durante o governo itinerante, realizado na satélite no mês de abril. A assinatura das ordens de serviço aconteceu na Feira Coberta do Jardim Roriz onde o governador foi recepcionado pelo administrador regional da cidade, Daniel Marques de Souza, lideranças comunitárias e estudantes.

Em seu discurso, o governador Joaquim Roriz enfatizou a importância do governo itinerante. "É

dessa forma que o governo fica sabendo o que o povo realmente precisa", disse. Ele acrescentou que mesmo com as dificuldades econômicas, é necessária determinação e vontade política para a se administrar. O administrador regional Daniel Marques disse que o governador Roriz usa a criatividade para que as obras necessárias sejam realizadas. Ele afirmou ainda que "o País está em crise, mas o GDF não tem desanimado".

Logo após a solenidade de assinatura, o governador Roriz visitou algumas obras já iniciadas, como a pavimentação da avenida WL-1, no Jardim Roriz. Durante a visita, o governador adiantou que as melho-

rias de infra-estrutura serão levadas também para outras cidades-satélites, e a próxima deverá ser Taguatinga, onde ele vai assinar ordens de serviço esta semana. Ainda em Planaltina, serão asfaltadas as avenidas São Paulo e do Contorno Nossa Senhora de Fátima, gastando, em cada uma, Cr\$ 3 bilhões e Cr\$ 1,5 bilhão, respectivamente.

O governador autorizou também a licitação para construção de um posto de saúde na Vila Buritis III, orçado em Cr\$ 1,2 bilhão. As avenidas Maranhão e Bernardo Sayão ganharão a rede de iluminação pública, ao custo de Cr\$ 250 milhões, e o Setor de Hotéis e Construção será dotado de pavimentação

e meios-fios, que custarão Cr\$ 2,7 bilhões.

Entre as ordens de serviço assinadas ontem, estão também a de construção da ponte sobre o córrego Taquara, no valor de Cr\$ 2,4 bilhões, e a complementação do piso da Feira de Confecções, ao custo de Cr\$ 2,5 bilhões. As obras de infra-estrutura incluem, ainda, a complementação da rede de captação de águas pluviais no setor Norte (Cr\$ 5 bilhões), colocação de meios-fios no Setor de Oficinas (Cr\$ 1 bilhão), conclusão de galerias de águas pluviais na avenida Independência (Cr\$ 2 bilhões) e a construção de quatro abrigos de passageiros, ao custo de Cr\$ 120 milhões.